

CITROS & SUCO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

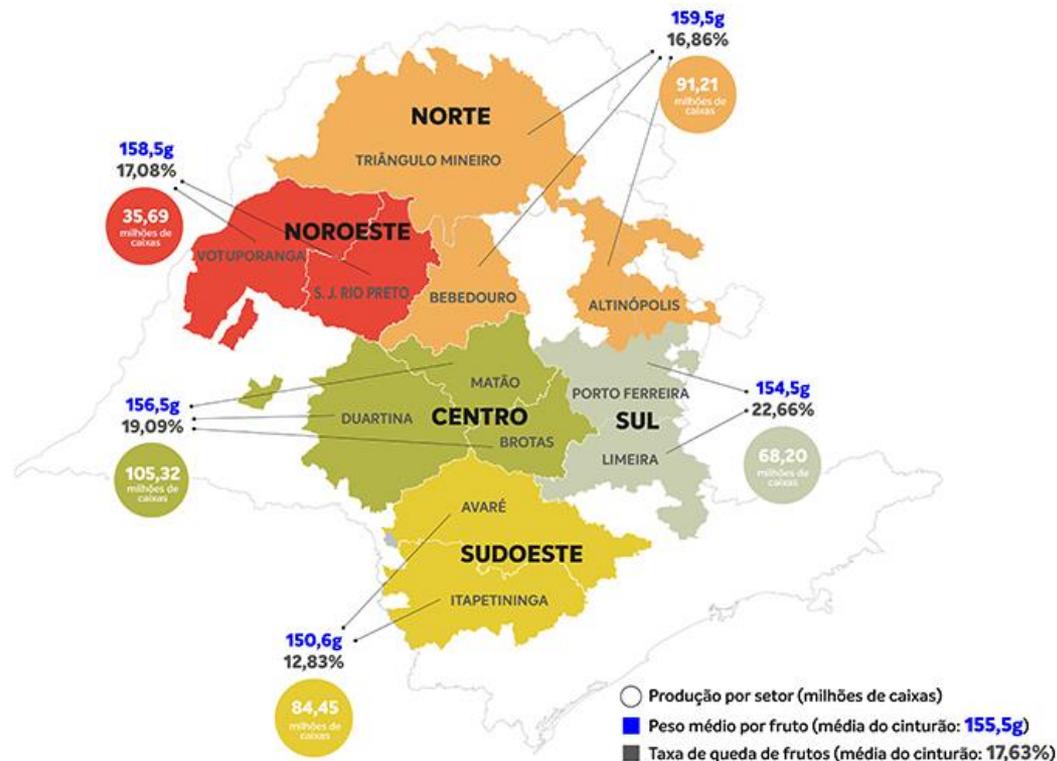


MARÇO/2020



- A safra de laranja 2019/2020 do cinturão citrícola São Paulo, Triângulo e Sudoeste Mineiro, divulgada em fevereiro/2020, pelo Fundecitrus, foi revisada para 384,87 milhões de caixas de 40,8 Kg, 34,6% acima da produção da safra 2018/2019.
- Da safra total, 26,85 milhões de caixas deverão ser produzidas no Triângulo Mineiro.
- As chuvas ficaram abaixo do normal sobre a maior parte do cinturão no acumulado de maio/2019 a janeiro/2020, de acordo com a Somar, com média de precipitação entre as regiões de 836 mm, 14% inferior à média histórica, de 975 mm (1981-2010).
- A deficiência de chuvas foi mais acentuada no Centro, Sul e Sudoeste, incluindo regiões como Limeira, onde o acumulado foi de apenas 690 mm, 33% abaixo do normal.
- No Norte e Noroeste, as precipitações foram maiores, principalmente no Triângulo Mineiro (1.150 mm) e São José do Rio Preto (1.003 mm).
- Com exceção dessas duas regiões, todas as demais tiveram acumulados abaixo da média.
- A redução do volume de chuvas até o final de janeiro comprometeu o crescimento das laranjas.

PRODUÇÃO, PESO POR FRUTO E TAXA DE QUEDA POR SETOR



- A colheita das laranjas da safra 2019/2020 já está praticamente encerrada no cinturão citrícola (São Paulo e Triângulo Mineiro).
- No mercado de mesa, a tendência é de preços sustentados em patamares elevados, com a oferta mais restrita, em conjunto com a demanda aquecida, pelo menos até o começo da colheita das variedades precoces da próxima temporada 2020/2021, previsto para meados de março.
- O menor volume de chuvas comprometeu o crescimento, principalmente, das variedades hamlin, westin, rubi, folha murcha e natal.
- De maneira geral, os frutos atingiram tamanhos diferentes entre as regiões produtoras do cinturão citrícola (São Paulo e Triângulo Mineiro), devido à irregularidade das chuvas entre elas.
- As chuvas em São Paulo comprometeram ainda mais a qualidade das frutas, principalmente de variedades tardias, reduzindo o volume com melhor padrão para o mercado de mesa.
- Ainda assim, os preços seguem firmes, com a cotação na 1ª semana de março, para a laranja pera, de R\$ 34,63 por caixa de 40,8 Kg, na árvore, acumulando alta de 11,8% em 2020.

- O processamento total de laranja no Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo Mineiro (MG) na safra 2019/2020 é estimado em 325.179.333 caixas de laranjas de 40,8 Kg.
- Desse volume, 294.746.000 caixas de 40,8 Kg correspondem às empresas associadas à CitrusBR e 30.433.333 caixas de 40,8 Kg a não associadas.
- Descontando o total produzido (384,8 milhões de caixas de 40,8 Kg) do total processado por indústrias associadas e não associadas à CitrusBR, o mercado interno de fruta in natura é de 59,7 milhões de caixas de 40,8 Kg.
- O rendimento industrial para a safra 2019/2020 é estimado em 270,1 caixas de 40,8 Kg para a produção de 1 tonelada de FCOJ equivalente.
- O rendimento industrial foi melhor do que em anos anteriores devido a um período de seca ocorrido ao longo da safra, mas ainda assim é um patamar muito diferente das 250 caixas de 40,8 Kg médias para a produção de 1 tonelada de FCOJ equivalente que era comum 10 anos atrás.
- Essa piora no rendimento industrial se deve a fatores como adensamento de pomares, mudança de regiões produtivas e regimes de chuva.

- A expectativa é de forte queda da produção de laranjas na safra 2020/2021 de São Paulo e do Triângulo Mineiro.
- As projeções preliminares indicam produção entre 270 milhões e 300 milhões de caixas de 40,8 Kg, até 30% abaixo das 384,87 milhões de caixas de 40,8 Kg colhidas na safra 2019/2020.
- Ainda que a menor produtividade limite a receita de produtores, a colheita reduzida tende a manter firmes os valores pagos pela fruta na indústria, mesmo em um cenário de recuperação dos estoques de passagem, em junho de 2020.
- De forma geral, as floradas principais, ocorridas em agosto/2019, foram consideradas positivas pela maioria dos produtores.
- No entanto, o clima quente e seco de setembro a outubro de 2019 debilitou e atrasou o desenvolvimento das plantas, justamente no período de fixação dos frutos.
- Além disso, novas aberturas (mesmo que pontuais e inferiores às floradas principais) ocorreram em dezembro, favorecidas pelas chuvas de novembro, mas o desenvolvimento está bastante irregular no cinturão citrícola, mesmo dentro de uma região.

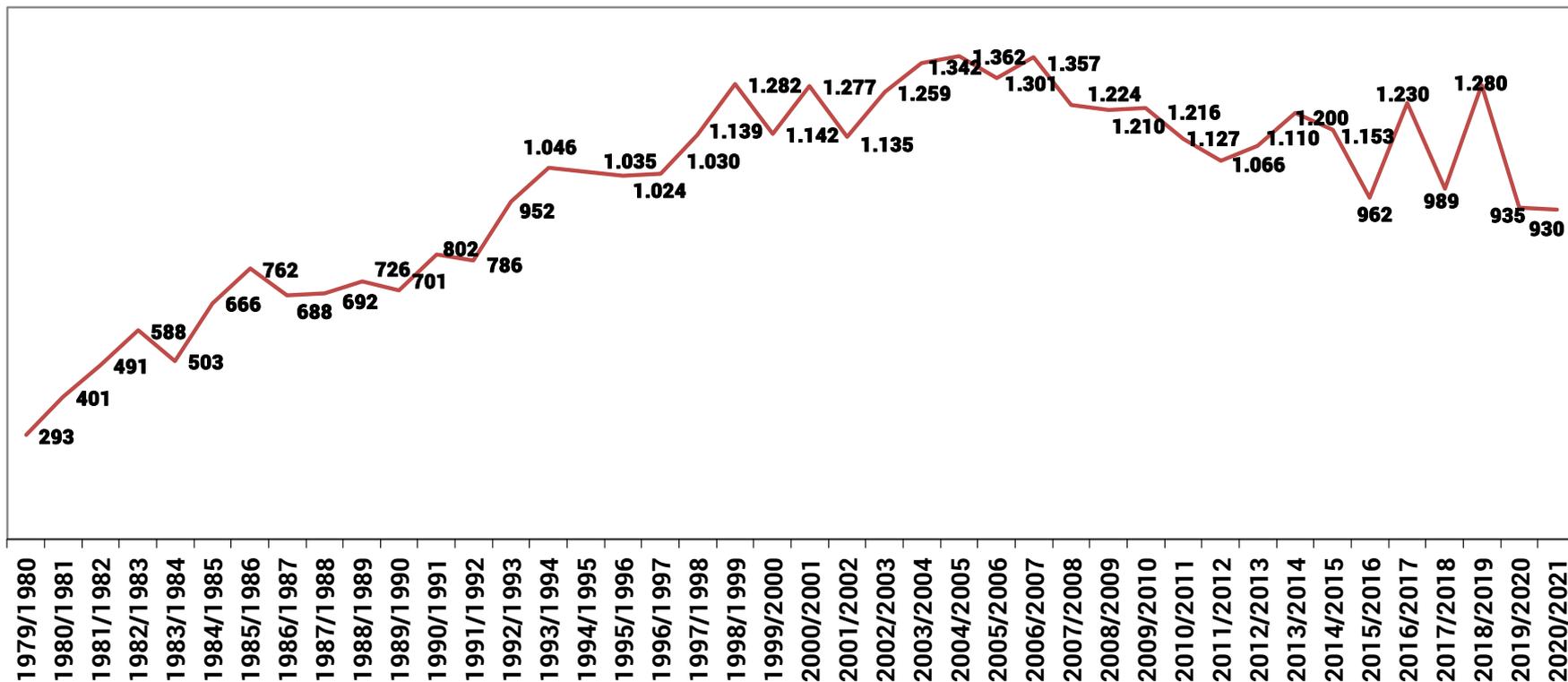
- A maior produção de laranja na atual temporada (2019/2020) permitiu elevado volume de processamento nas indústrias de São Paulo.
- Neste cenário, para junho de 2020, a perspectiva é de que os estoques de suco se recuperem, devendo superar 400 mil toneladas, em equivalente concentrado, acima do patamar estratégico.
- Este cenário, isolado, poderia ter um efeito baixista sobre as cotações da fruta nas processadoras em 2020/2021, mas, devido à previsão de baixa produção em São Paulo e no Triângulo Mineiro, os preços devem se manter em patamares firmes.
- Assim, para 2020/2021, o cenário de cotações será bastante influenciado pela produção da temporada, que deve ficar inferior a 300 milhões de caixas de 40,8 Kg.
- Se confirmado, esse cenário pode equilibrar o preço da fruta em 2020, visto que manteria firme a demanda industrial, não havendo grande pressão sobre as cotações para o mercado de mesa.
- Ao contrário do observado nas duas últimas safras, as grandes processadoras postergam as contratações de frutas para a próxima temporada 2020/2021.

- Nas duas últimas safras, as negociações ocorreram entre outubro e novembro.
- Contudo, vale lembrar que os valores pagos pela laranja de 2019/2020, no segmento spot, se elevaram em dezembro/2019, fato que pode estar atrelado às perspectivas de menor produção em 2020/2021 e de oferta irregular, tendo em vista que o desenvolvimento das floradas está bastante heterogêneo entre os pomares.
- Esse cenário poderá resultar em preços mais altos em 2020 e em frutas com baixo rendimento industrial (devido às múltiplas floradas).
- Assim, seria mais vantajoso às processadoras adquirir a fruta da atual temporada (2019/2020), em decorrência da maior qualidade da matéria-prima frente à estimada para a safra seguinte e de possíveis menores preços que em 2020/2021.
- Quanto aos investimentos para 2020/2021, ainda devem ser focados na renovação de pomares, com poucos novos plantios.
- Por outro lado, incrementos mais expressivos podem ser feitos para outros cítricos de mesa, como tangerinas, tangor murcote e lima ácida tahiti (limão).

- No 1º bimestre de 2020, as exportações totais de suco de laranja somaram 303,2 mil toneladas, 14,3% menos do que as 354,1 mil toneladas embarcadas no mesmo período de 2019.
- A receita acumulada no 1º bimestre de 2020 caiu 24,5% na mesma comparação, passando de US\$ 294,1 milhões, para US\$ 221,2 milhões.
- Em fevereiro, as exportações de suco de laranja concentrado e congelado (FCOJ) movimentaram US\$ 43,9 milhões, alta de 1,1% em comparação com os US\$ 43,4 milhões de fevereiro/2019 e queda de 0,9% ante janeiro/2020.
- O volume exportado de FCOJ ficou em 29 mil toneladas, 29,5% a mais do que em igual período de 2019 e 4,7% superior ao de janeiro.
- O volume exportado de NFC em fevereiro/2020 foi de 115,1 mil toneladas, recuo de 40,7% ante as 194,1 mil toneladas do mesmo período de 2019 e de 12,4% na comparação com janeiro/2020, quando foram exportadas 131,4 mil toneladas.
- O faturamento com vendas de suco não concentrado e não congelado (NFC) em fevereiro/2020 foi de US\$ 64,8 milhões, queda de 54,6% ante US\$ 142,8 milhões de fevereiro/2019.

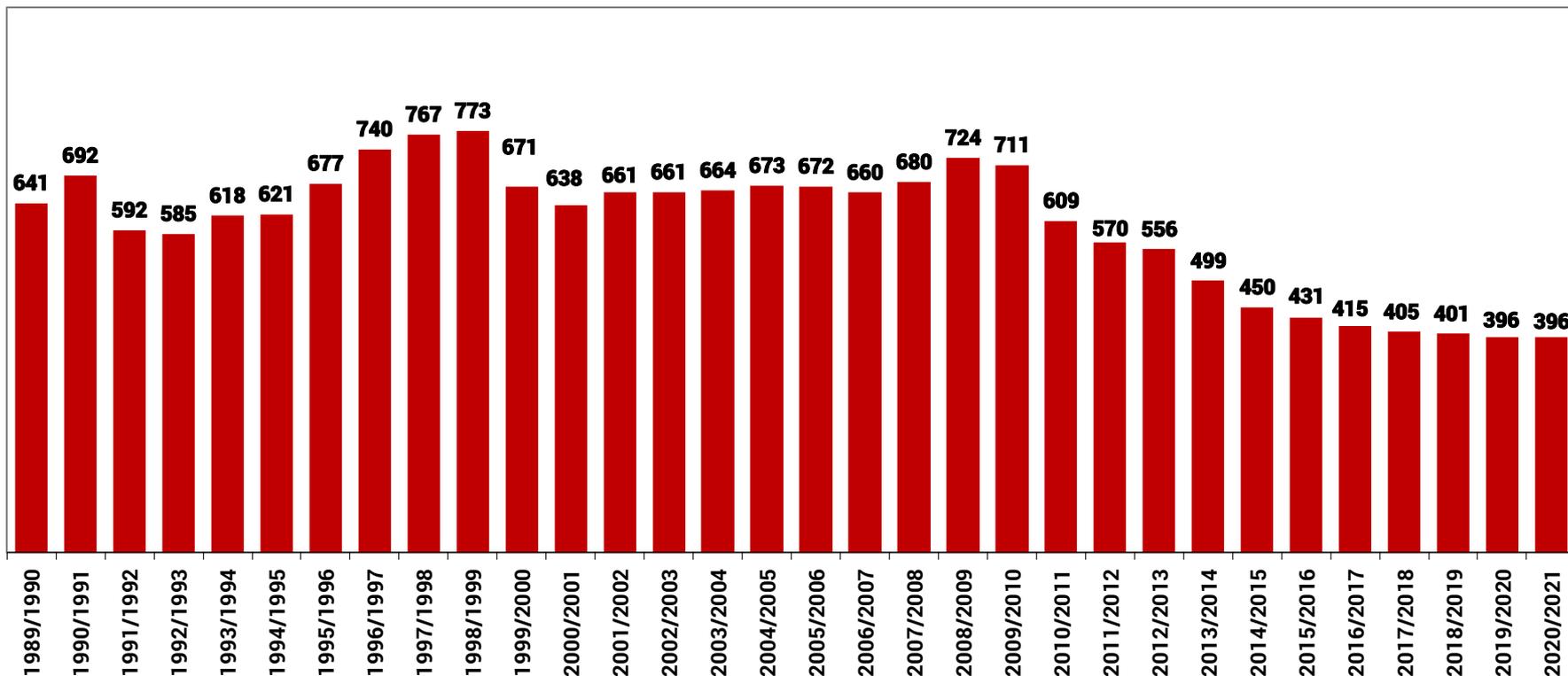
- As exportações brasileiras de suco de laranja avançaram 26,6% em volume e 14,0% em receita no 1º semestre da safra 2019/2020, entre julho e dezembro de 2019, quando comparado a igual período da safra anterior.
- O volume saiu de 512.388 toneladas para 648.751 toneladas e o faturamento foi de US\$ 967,1 milhões para US\$ 1,104 bilhão.
- O levantamento considera a soma dos volumes de suco de laranja concentrado e congelado (FCOJ) e do suco fresco, ou não concentrado e congelado (NFC).
- O volume de NFC, seis vezes maior, é transformado no equivalente em FCOJ e somado ao do concentrado no total divulgado.
- A safra 2019/2020, uma das maiores dos últimos tempos, se aproxima do fim e, com isso, existe a necessidade de mover estoques do Brasil para o exterior por dois motivos.
- O primeiro motivo é comercial, para que haja disponibilidade de produto para venda e o segundo motivo é técnico, para que se abra espaço nos tanques brasileiros para estocar o suco produzido neste ano.

SUCO LARANJA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL T EQUIVALENTE FCOJ

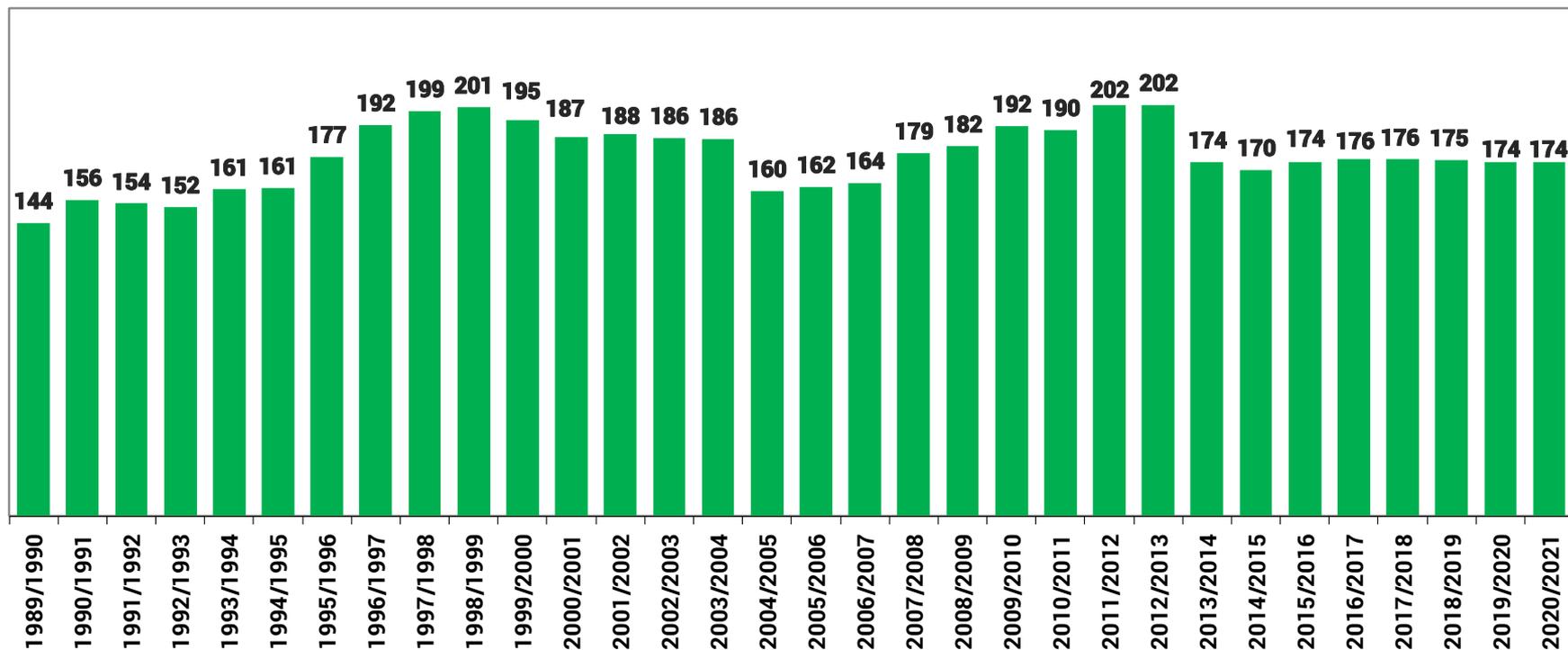


- A União Europeia (UE), principal consumidor do suco de laranja brasileiro, importou 450.051 toneladas entre julho e dezembro, alta 36% ante às 330.641 toneladas registradas no mesmo período de 2018/2019, com faturamento de US\$ 775,3 milhões, 24% a mais que em 2018/2019, quando a receita atingiu US\$ 625,3 milhões.
- Para os Estados Unidos, 2º principal destino das exportações do Brasil, foram embarcadas 112.004 toneladas de suco de laranja no acumulado do 1º semestre do ano-safra 2019/2020, ante 111.018 toneladas no período anterior, registrando leve aumento de 1%.
- Os estoques de suco norte-americano estão nos maiores níveis dos últimos cinco anos.
- Terceiro maior mercado da bebida, o Japão importou, entre julho e dezembro, 36.065 toneladas, 19% a mais que nos seis meses da safra 2018/2019, com 30.195 toneladas.
- A China, quarto maior mercado consumidor do suco de laranja brasileiro, importou 26.868 toneladas ante 14.744 toneladas registradas no primeiro semestre da safra anterior, com alta de 82% em volume e de 29% em faturamento, para US\$ 38,6 milhões.

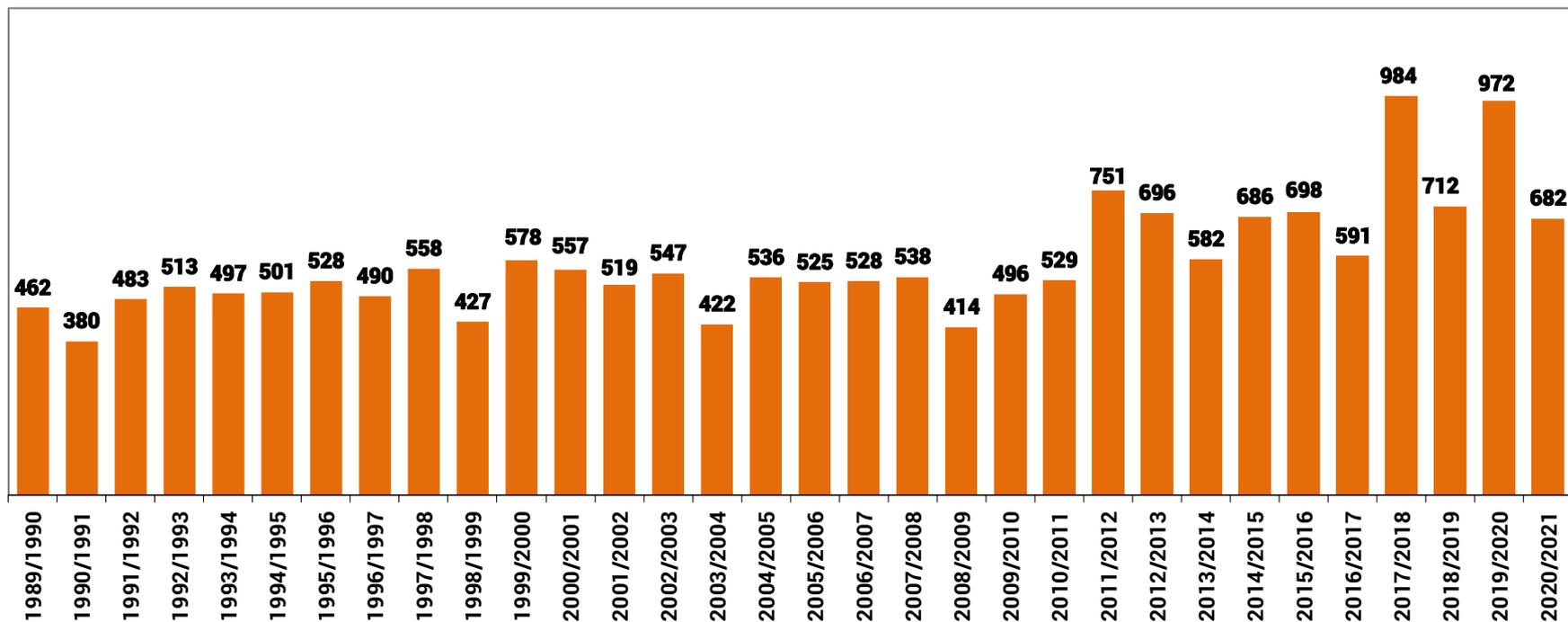
CITROS: ÁREA DE CULTIVO NO CINTURÃO SP/MG - MIL HECTARES



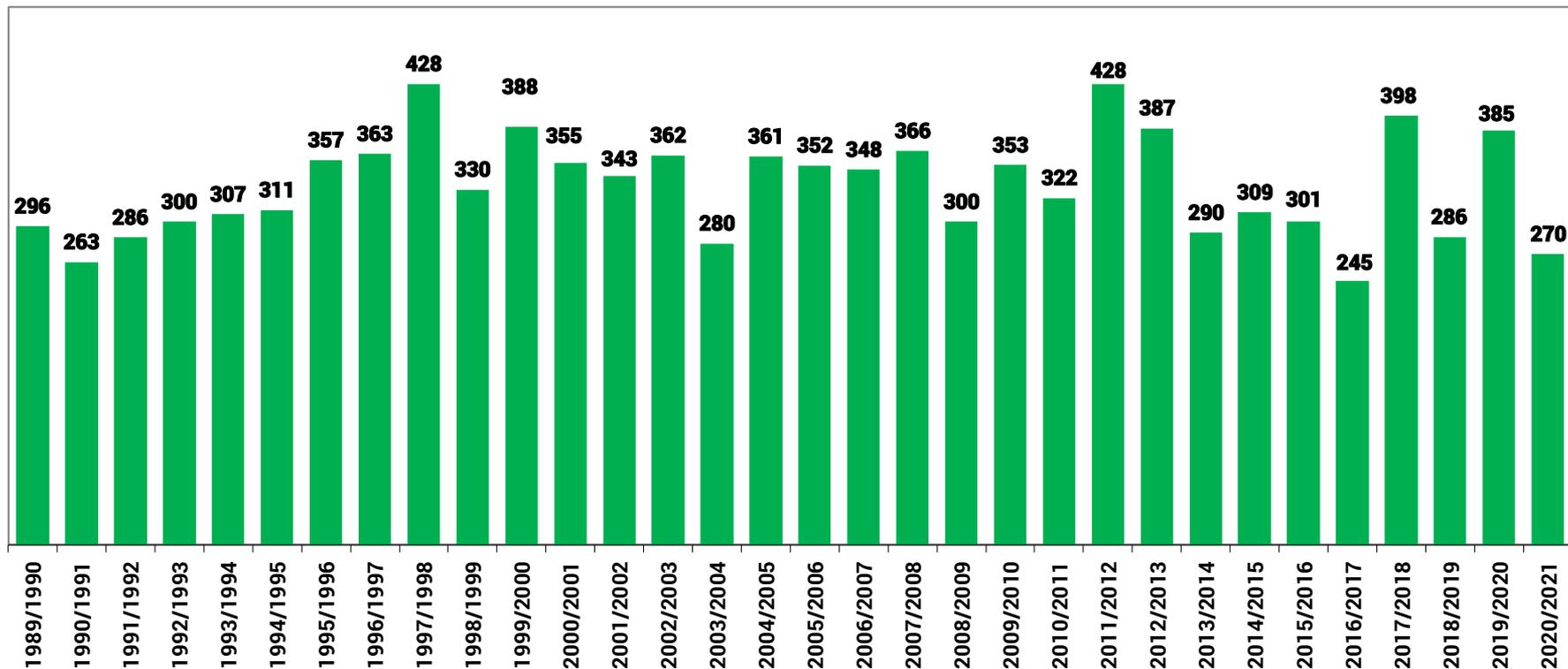
CITROS: ÁRVORES EM PRODUÇÃO CINTURÃO SP/MG - MILHÕES



CITROS: PRODUTIVIDADE MÉDIA - CINTURÃO SP/MG - CAIXAS 40,8 KG/HA

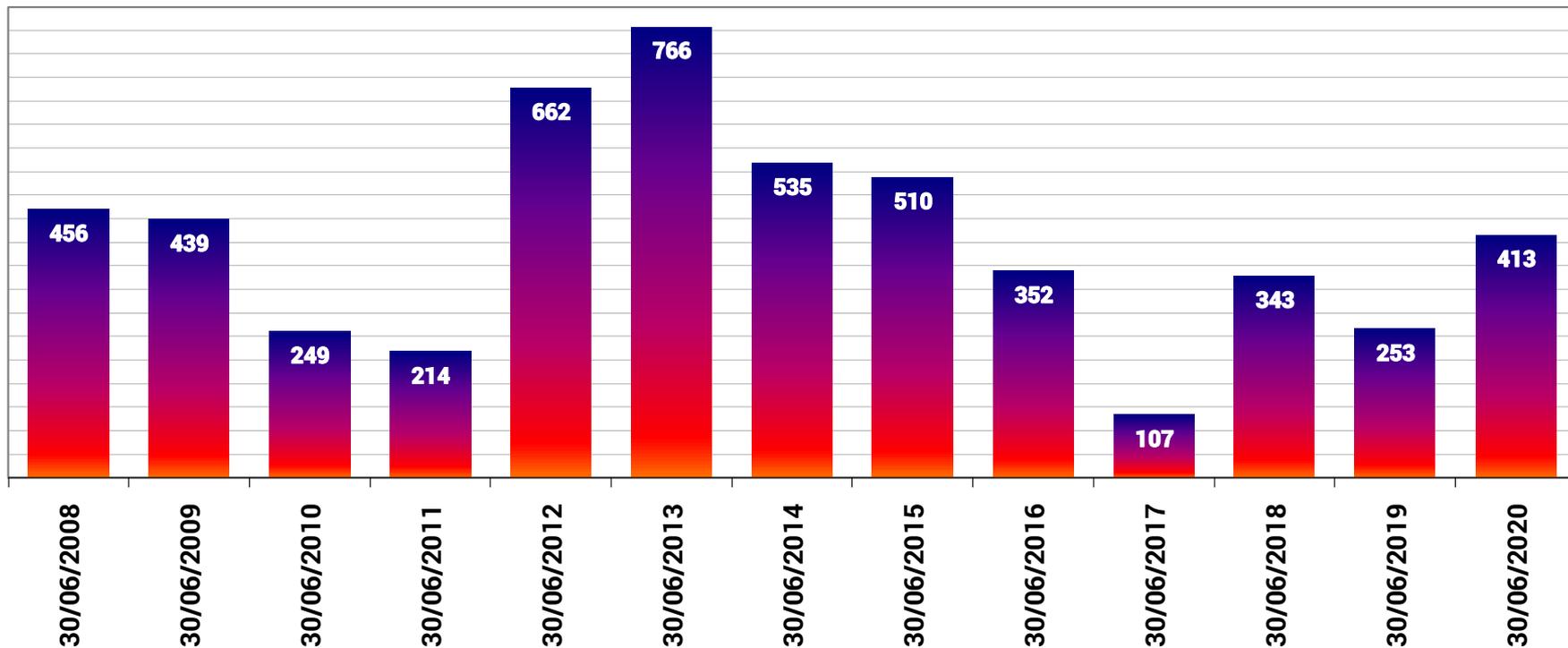


CITROS: PRODUÇÃO NO CINTURÃO SP/MG - MILHÕES CAIXAS 40,8 KG



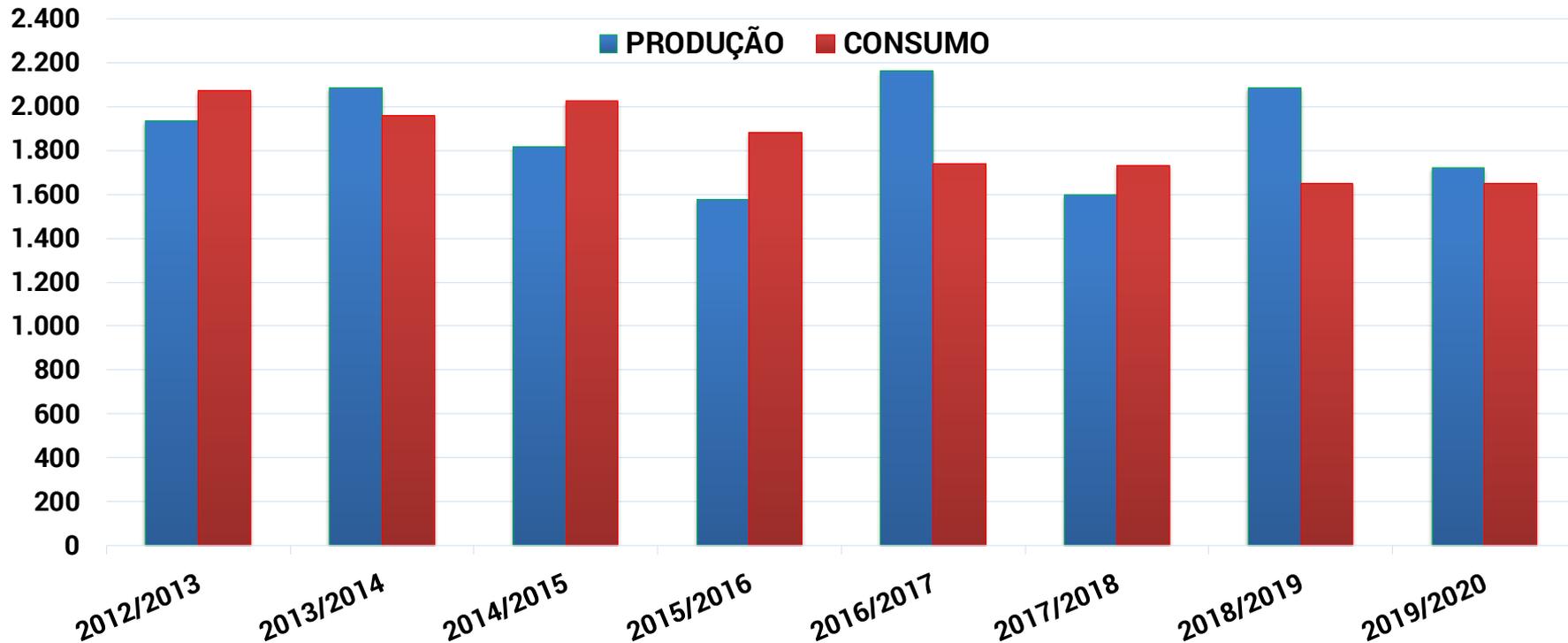
- Os estoques de suco de laranja do Brasil estão estimados em 853,7 mil toneladas do produto congelado e concentrado (FCOJ) em 31/12/2019, o que representa volume 41,8% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, segundo dados da Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR).
- O forte aumento nos estoques de suco de laranja deve-se a uma ampla safra da fruta colhida em 2019/2020, quando as árvores na região passaram pelo ano positivo de seu ciclo bienal de produção, que alterna anos de maior e menor produtividade, segundo a entidade.
- O nível dos estoques de suco de laranja congelado e concentrado (FCOJ) apontado pela CitrusBR no Brasil, principal produtor e exportador global do produto, é o maior desde 2014, quando superaram ligeiramente 1 milhão de toneladas.
- Os estoques globais em FCOJ equivalente em posse das associadas da CitrusBR – Louis Dreyfus, Citrosuco e Cutrale – estão projetados em 412,8 mil toneladas em 30/06/2020, contra 253,2 mil toneladas na mesma época do ano passado.
- Os estoques globais em 30/06/2020 também deverão ser os maiores desde 2014.

SUCO DE LARANJA EQUIVALENTE FCOJ: ESTOQUES DE PASSAGEM NO BRASIL - MIL TONELADAS



- A produção global de suco de laranja na temporada 2019/2020 deve somar 1,722 milhão de toneladas, segundo relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).
- O volume projetado representa queda de 17% ante o ciclo anterior e se deve à expectativa de menor produção no Brasil.
- O Brasil deverá produzir 992 mil toneladas de suco na atual temporada 2019/2020, 25% menos do que as 1,327 milhão de toneladas registradas no ciclo anterior, refletindo o menor volume de laranjas para processamento nesta safra.
- Mesmo com a oferta reduzida, o Brasil continua sendo o maior produtor da commodity e deve ser responsável por 72% das exportações globais.
- A produção dos Estados Unidos deve permanecer estável, em 330 mil toneladas, mas com estoques iniciais mais amplos, a oferta total deve aumentar 5% e o consumo deve ficar estável.
- O consumo global de suco de laranja na temporada 2019/2020 deve somar 1,650 milhão de toneladas, apenas 0,1% acima da temporada anterior, dando sinais de maior estabilidade, após cinco anos consecutivos de recuo.

SUCO DE LARANJA: EVOLUÇÃO DA OFERTA E DEMANDA GLOBAL EM MIL TONELADAS 65 GRAUS BRIX



- A produção mundial de laranja deve diminuir em 5,8 milhões de toneladas, para 47,5 milhões de toneladas, devido ao clima desfavorável no Brasil, no Egito, na União Europeia e no Marrocos.
- Consequentemente, as estimativas de consumo, frutas para processamento e exportações foram reduzidas para 2019/2020.
- O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) estima que a produção de laranjas no Brasil recue 22% em 2019/2020, para 15,1 milhões de toneladas (370 milhões de caixas de 40,8 Kg).
- O volume de laranjas para processamento no Brasil deve diminuir 3,9 milhões de toneladas, para 10,4 milhões de toneladas em 2019/2020, segundo as projeções do USDA.
- Já o consumo da fruta fresca no Brasil deve cair para 4,7 milhões de toneladas, o menor nível em quatro anos.
- Nos Estados Unidos, o USDA estima um aumento de 1% da produção de laranjas, para 4,9 milhões de toneladas, com elevação também do consumo, do volume de frutas para processamento e das exportações.

SUCO DE LARANJA: RANKING DA PRODUÇÃO GLOBAL

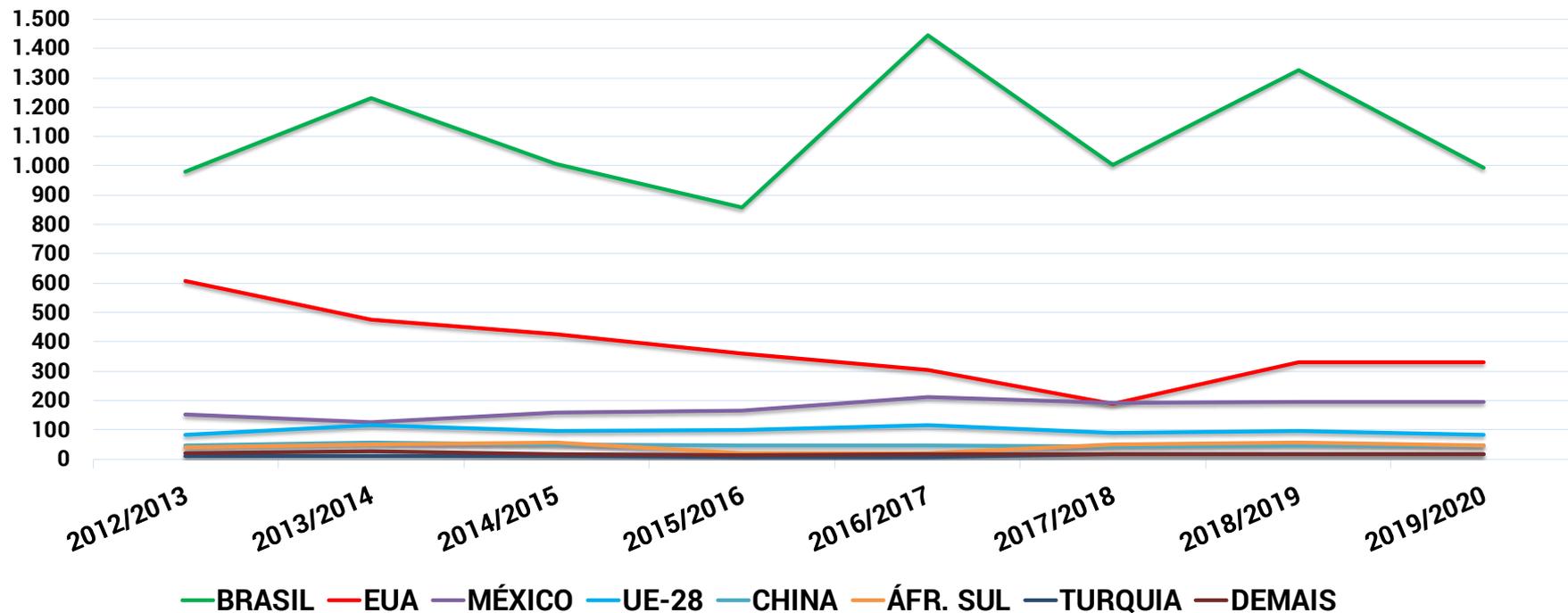
SAFRAS 2012/2013 A 2019/2020 - MIL TONELADAS 65 GRAUS BRIX

PAÍS/BLOCO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)
BRASIL	980	1.230	1.006	859	1.447	1.004	1.327	992	-25%
EUA	607	476	425	361	303	187	329	330	0%
MÉXICO	151	126	159	166	210	190	195	196	1%
UE-28	83	114	97	100	116	89	97	81	-16%
CHINA	45	55	50	46	45	44	45	46	2%
ÁFRICA DO SUL	39	48	55	21	19	49	57	45	-21%
AUSTRÁLIA	9	9	10	8	7	18	17	16	-6%
DEMAIS	20	26	16	13	17	17	17	16	-6%
TOTAL	1.934	2.084	1.818	1.574	2.164	1.598	2.084	1.722	-17%

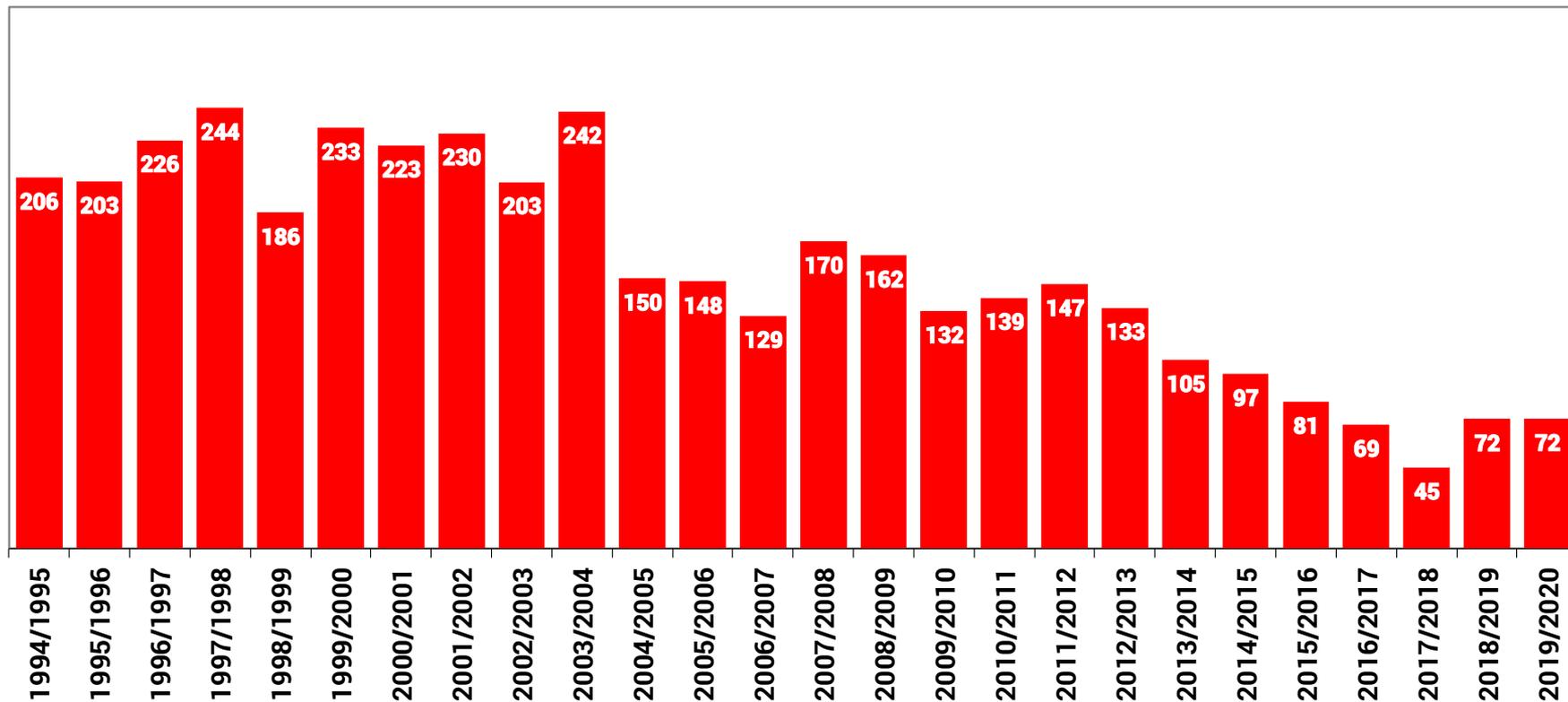
Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

SUCO DE LARANJA: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES EM MIL TONELADAS 65 GRAUS BRIX



FLÓRIDA: PRODUÇÃO DE CITROS EM MILHÕES DE CX 40,8 KG



SUCO DE LARANJA: RANKING DO CONSUMO GLOBAL

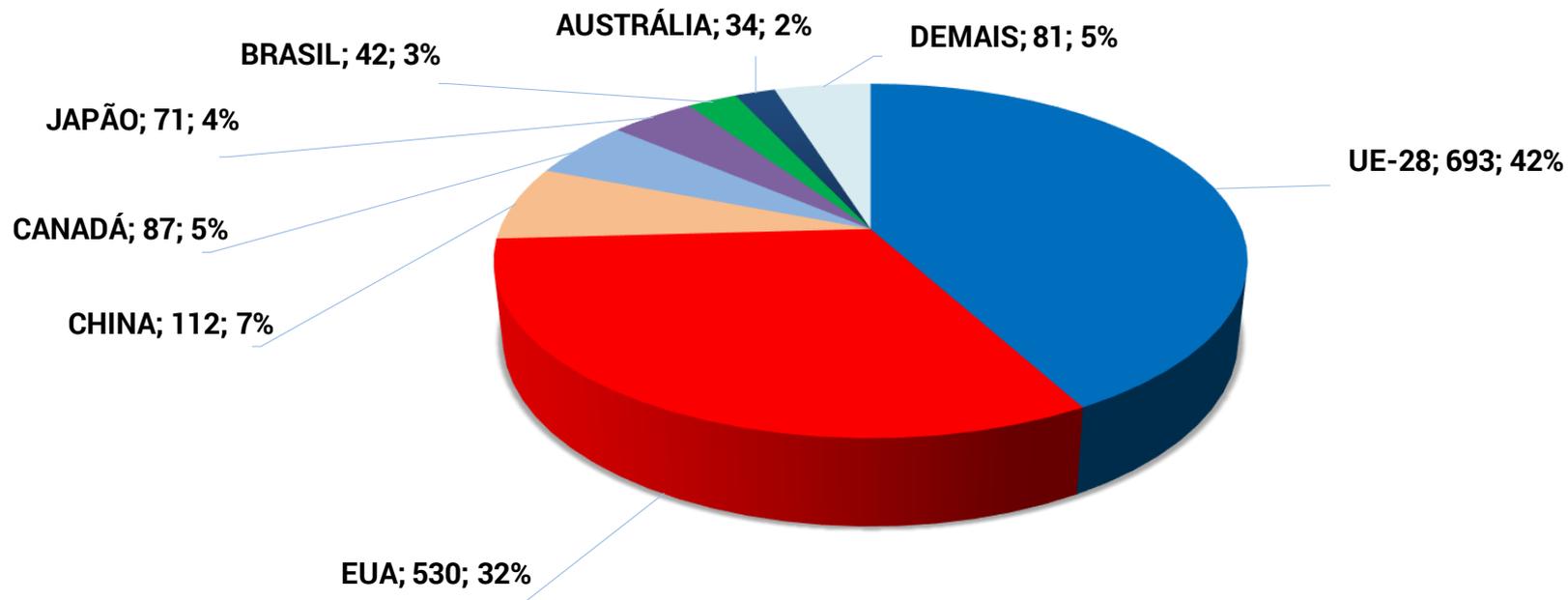
SAFRAS 2012/2013 A 2019/2020 - MIL TONELADAS 65 GRAUS BRIX

PAÍS/BLOCO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)
UE-28	844	799	937	826	741	736	695	693	-0,3%
EUA	733	700	663	631	581	572	530	530	0,0%
CHINA	115	111	99	83	97	110	112	112	0,0%
CANADÁ	99	94	87	93	86	85	87	87	0,0%
JAPÃO	70	68	80	78	72	73	70	71	1,4%
BRASIL	45	35	35	38	38	40	40	42	5,0%
AUSTRÁLIA	41	40	40	40	38	36	34	34	0,0%
DEMAIS	123	113	86	90	86	78	80	81	1,3%
TOTAL	2.070	1.960	2.027	1.879	1.739	1.730	1.648	1.650	0,1%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

SUCO DE LARANJA: CONSUMO GLOBAL EM 2019/2020 EM MIL TONELADAS 65 GRAUS BRIX



SUCO DE LARANJA: RANKING DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS

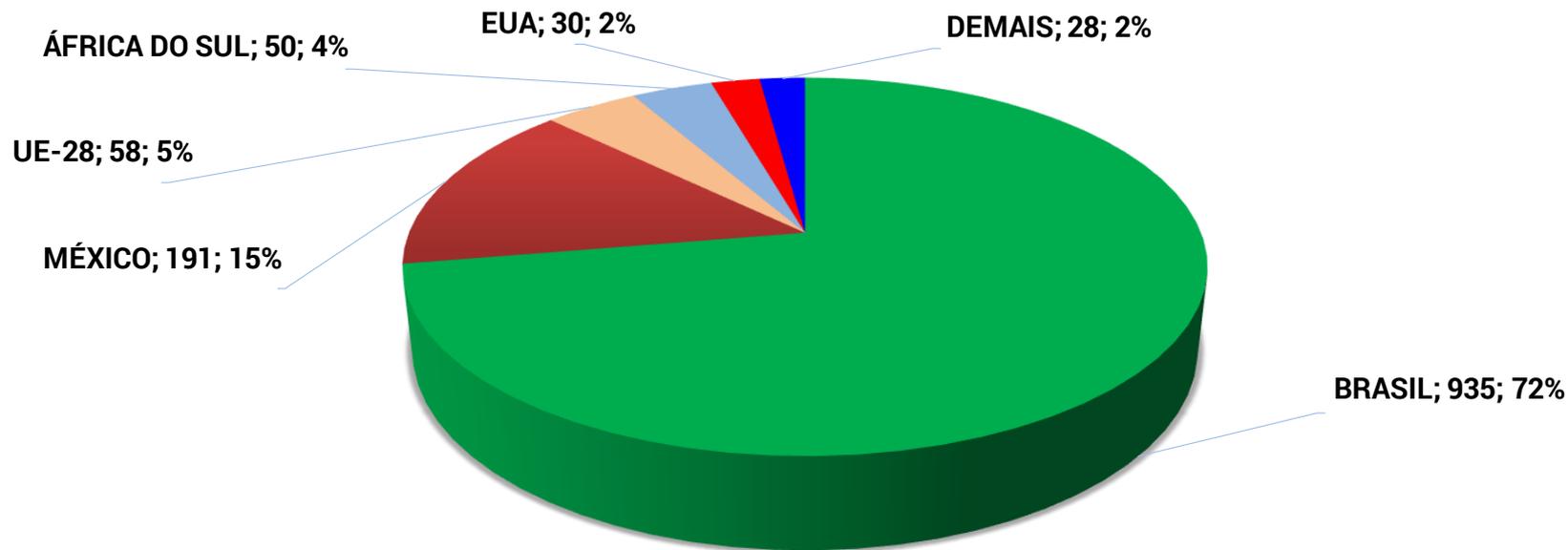
SAFRAS 2012/2013 A 2019/2020 - MIL TONELADAS 65 GRAUS BRIX

PAÍS/BLOCO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)
BRASIL	1.110	1.200	1.153	962	1.230	989	1.280	935	-27%
MÉXICO	143	121	153	158	204	182	184	191	4%
UE-28	54	57	50	52	63	58	60	58	-3%
ÁFRICA DO SUL	22	31	45	35	28	39	30	50	67%
EUA	114	113	81	66	57	35	30	30	0%
DEMAIS	29	30	32	32	31	33	30	28	-7%
TOTAL	1.472	1.552	1.514	1.305	1.613	1.336	1.614	1.292	-20%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

SUCO DE LARANJA: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES/BLOCOS EM 2019/2020 EM MIL TONELADAS 65 GRAUS BRIX



SUCO DE LARANJA: RANKING DAS IMPORTAÇÕES GLOBAIS

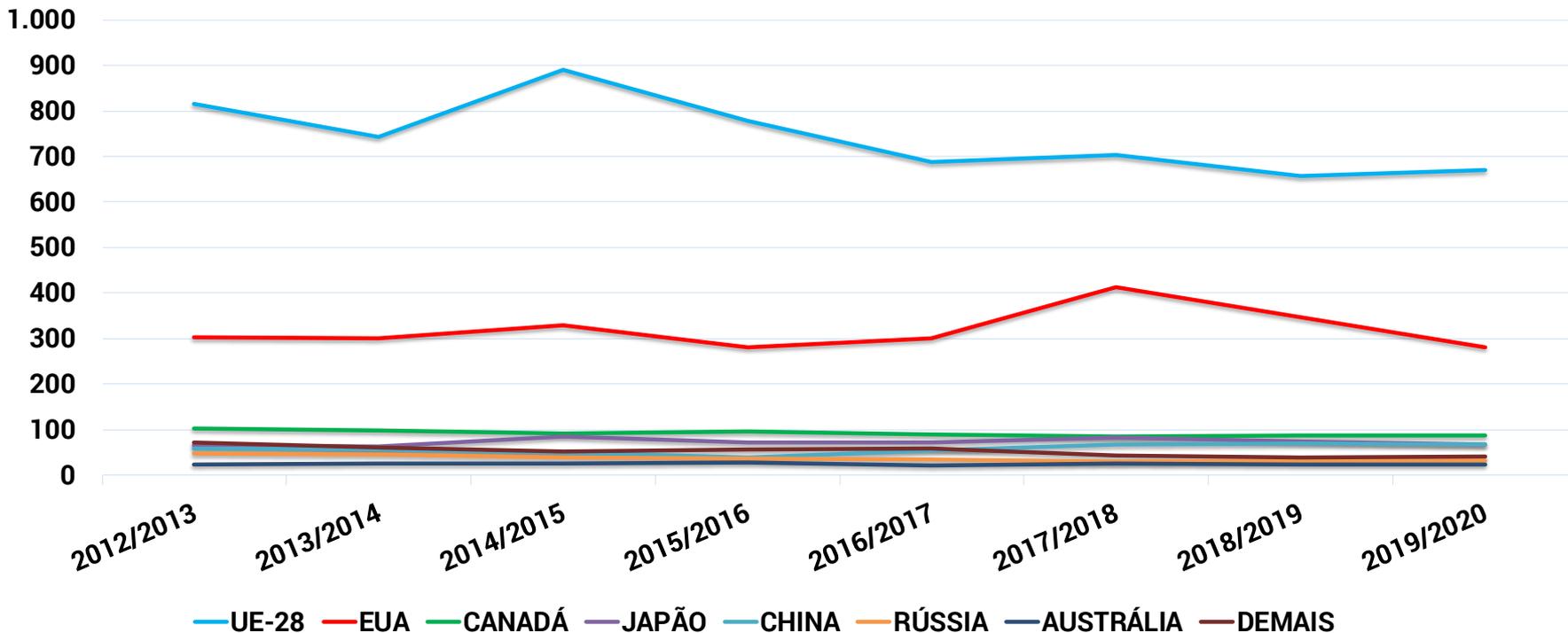
SAFRAS 2012/2013 A 2019/2020 - MIL TONELADAS 65 GRAUS BRUX

PAÍS/BLOCO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)
UE-28	815	742	890	778	688	704	658	670	2%
EUA	302	300	330	280	301	413	346	280	-19%
CANADÁ	103	98	91	97	90	86	87	87	0%
CHINA	59	57	49	40	55	68	69	68	-1%
JAPÃO	65	63	86	73	71	84	75	68	-9%
RÚSSIA	47	45	38	37	35	31	32	32	0%
ISRAEL	24	25	26	29	21	25	23	23	0%
DEMAIS	71	61	53	57	59	44	39	41	5%
TOTAL	1.486	1.391	1.563	1.391	1.320	1.455	1.329	1.269	-5%

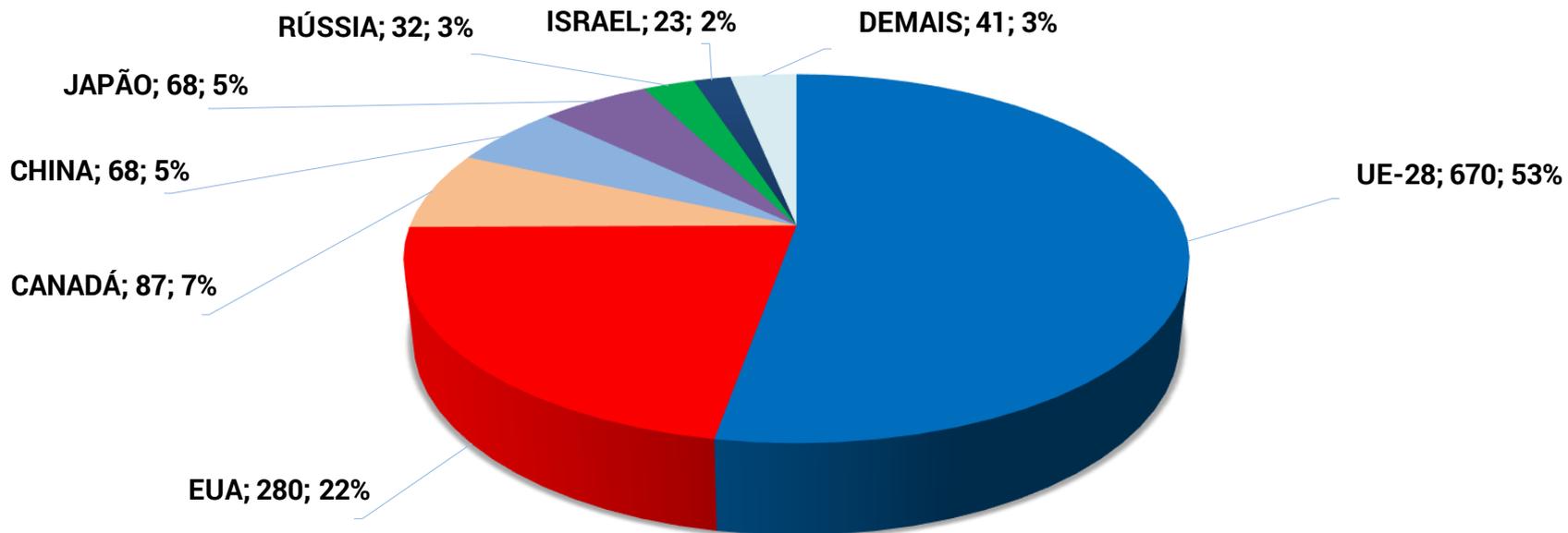
Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

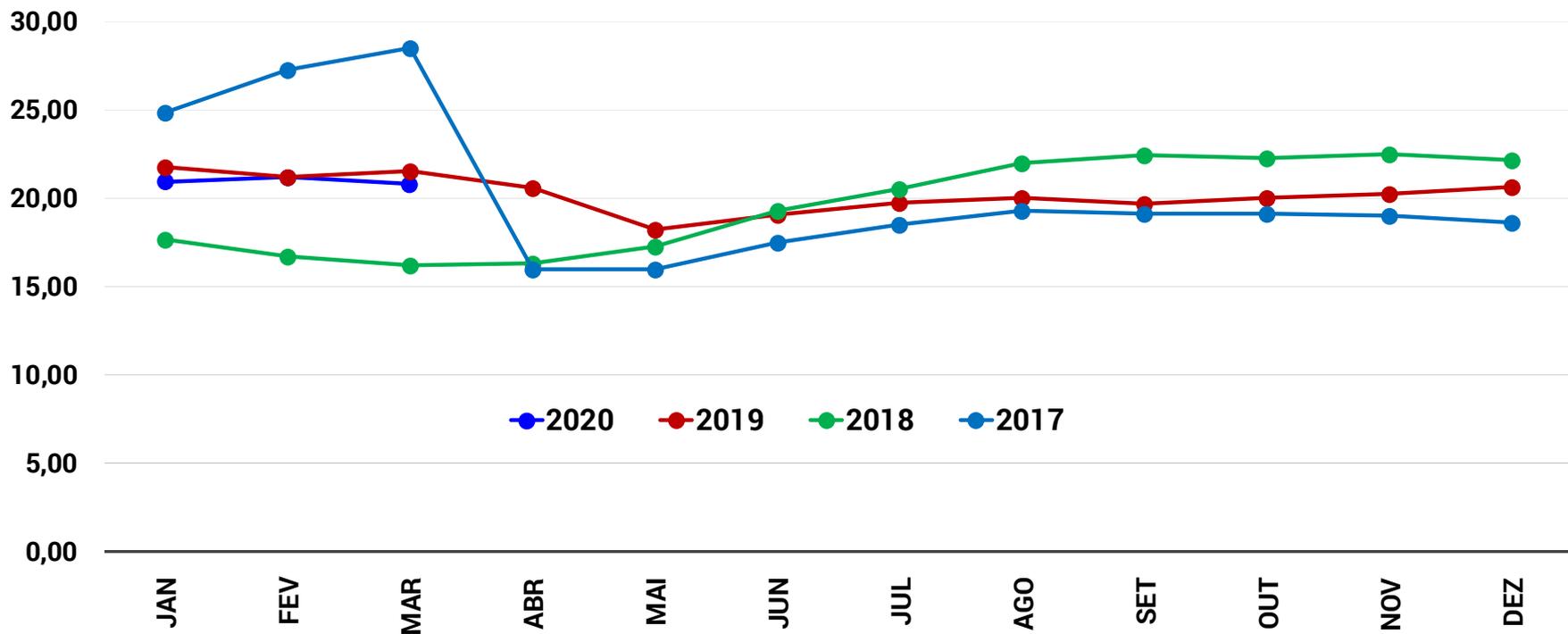
SUCO DE LARANJA: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES/BLOCOS EM MIL TONELADAS 65 GRAUS BRIX



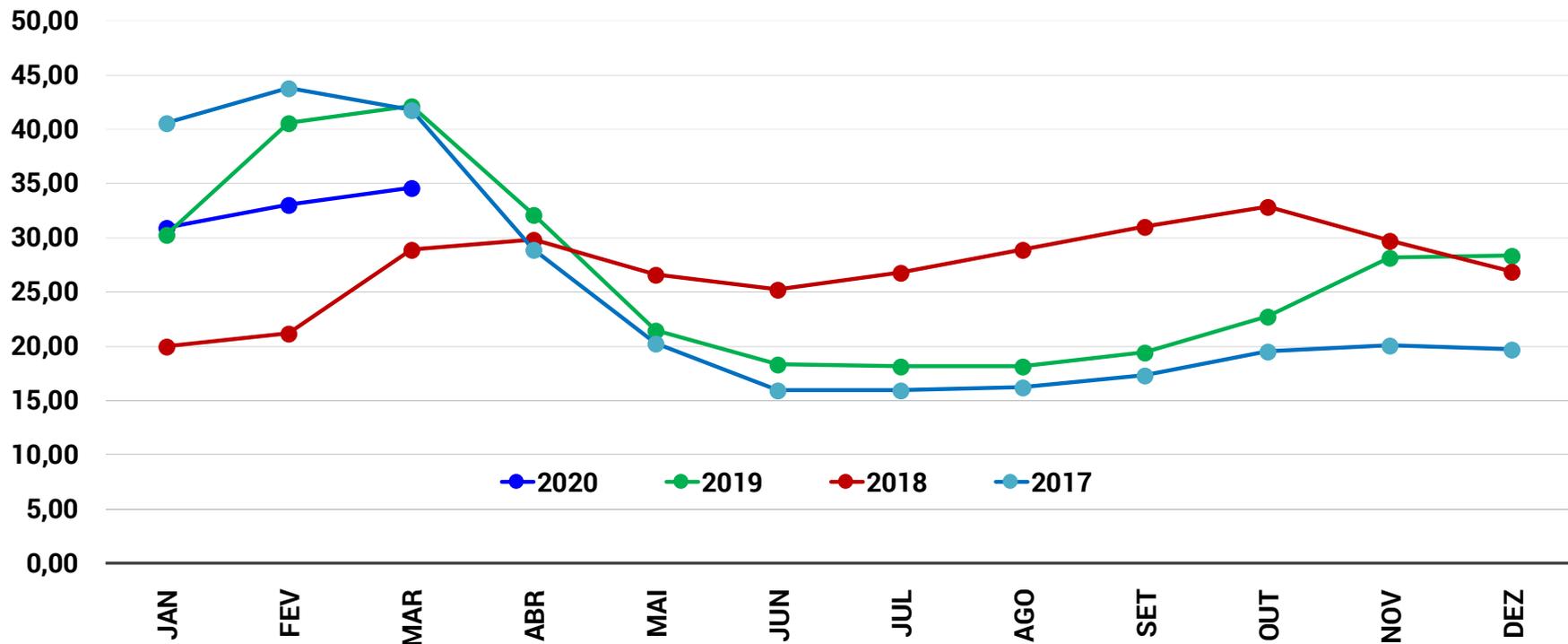
SUCO DE LARANJA: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES/BLOCOS EM 2019/2020 EM MIL TONELADAS 65 GRAUS BRX



LARANJA: PREÇOS PAGOS PELA INDÚSTRIA EM SÃO PAULO - MERCADO SPOT POSTO FÁBRICA - R\$/CAIXA 40,8 KG



LARANJA IN NATURA: PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR NO MERCADO DE MESA EM SÃO PAULO - R\$/CAIXA 40,8 KG



LARANJA: CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO E RENTABILIDADE ESPERADA

CINTURÃO CITRÍCOLA SÃO PAULO/MINAS GERAIS - MÉDIA DE 476 PLANTAS POR HECTARE

ANO-SAFRA	UNIDADE	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA OS CUSTOS	R\$/USD	3,66	3,15	3,28	3,85	4,00
MÃO-DE-OBRA	USD/HA	1.070,67	1.081,38	1.435,74	1.326,95	1.369,76
FERTILIZANTES	USD/HA	735,36	698,59	464,55	388,48	334,18
DEFENSIVOS	USD/HA	697,00	717,91	638,69	725,96	749,37
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	3.564,32	3.605,77	2.761,46	2.715,10	2.802,81
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	4.345,05	4.442,55	3.619,27	3.700,26	3.819,74
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	15.902,88	13.994,03	11.871,21	14.246,00	15.278,96
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	4.983,38	5.058,13	4.580,42	4.630,73	4.780,27
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	5.359,11	5.493,09	4.855,35	4.845,57	5.001,84
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	R\$/HA	19.614,34	17.303,23	15.925,55	18.655,44	20.007,36
PRODUTIVIDADE MÉDIA EM CX 40,8 KG POR PLANTA		1,40	2,27	1,63	2,21	2,10
PRODUTIVIDADE MÉDIA EM CX 40,8 KG POR HA		666,4	1.080,5	775,9	1.052,0	999,6
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/CX 40,8 KG	8,04	5,08	6,26	4,61	5,00
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/CX 40,8 KG	7,39	6,35	5,49	5,08	5,12
MARGEM SOBRE O CUSTO	USD/CX 40,8 KG	-0,65	1,27	-0,77	0,47	0,12
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	4.924,70	6.861,30	4.259,58	5.343,96	5.117,95
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	3,40	3,18	3,86	4,06	4,15
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	16.743,97	21.818,94	16.459,02	21.696,46	21.239,50
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	R\$/HA	-2.870,38	4.515,71	533,47	3.041,02	1.232,14
MARGEM SOBRE O CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	%	-14,6%	26,1%	3,3%	16,3%	6,2%
MARGEM SOBRE O CUSTO	CX 40,8 KG/HA	-97,5	282,0	26,0	171,5	61,6
MARGEM EBITDA	R\$/HA	841,08	7.824,91	4.587,82	7.450,46	5.960,54

Fonte dos dados: MAPA, CEPEA, IEA, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@carloscogo

